



Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia

NOTA ANPEGE

Sobre os Processos de Seleção de Mestrado e Doutorado Durante a Pandemia

No dia 23 de junho de 2020, a ANPEGE organizou reunião com as coordenações dos Programas de Pós-Graduação em Geografia para discutir o desafio da realização dos **Processos de Seleção de Mestrado e Doutorado durante a pandemia**. As alternativas, ponderações, concordâncias e problematizações são as seguintes:

- Os processos de seleção de Mestrado e Doutorado em 2020 e 2021 não serão o ideal e estarão pautados pela excepcionalidade da quarentena em decorrência da pandemia.
- Não realizar nenhuma das etapas dos processos de seleção na **forma presencial**.
- Existe a possibilidade do Programa não abrir ou adiar o processo de seleção durante e pandemia. O problema direto decorrente dessa possibilidade seria um vácuo de Bolsas ociosas no futuro, esperando novos processos de seleção, o que pode culminar no perigo de recolhimento das Bolsas pelas instituições de fomento. Nessa conjuntura, isso significaria, muito provavelmente, perder cotas.
- Embora exista Programas que realizarão **Prova Escrita** usando plataformas ou estratégias virtuais, a maioria das coordenações dos Programas manifestou preocupação com os riscos de realização de prova escrita a distância, uma vez que as formas de controle são mínimas, abrindo muitas possibilidades para fraudes. Como é muito difícil garantir isonomia nessa modalidade de avaliação virtual, a possibilidade de judicialização do processo seletivo é muito alta, acarretando toda sorte de problemas às coordenações.
- A não realização da Prova Escrita, evidentemente, é um problema nos processos de seleção. A redação pelo candidato (sobretudo nas seleções de mestrado) de uma reflexão em resposta a questões escolhidas pelos Programas e suas linhas de pesquisa servem como um importante filtro nas seleções, principalmente nas ciências humanas. Excluir essa etapa faz perder amplitude e rigor nas seleções, contudo os Programas acordam sobre os perigos da realização de prova escrita virtual e a maioria apoia excluir essa etapa.
- A realização de **Prova Oral** a distância, usando plataformas virtuais, é uma possibilidade. O problema estaria na quantidade de inscritos. Levando em consideração que a virtualização desses processos em tempos de pandemia deixa mais fácil a inscrição e participação nas seleções, pode-se trabalhar com a hipótese de que os Programas terão mais inscritos para Mestrado e Doutorado do que anos anteriores. Imaginamos, hipoteticamente, a inscrição de 100 candidatos e a realização de prova oral individualmente, com cada um deles. Se levarmos em conta que a prova deve ter o tempo de 30 a 40 minutos, seria uma demanda de tempo e de organização muito grande apenas na primeira etapa do processo de seleção, o que torna a realização de prova oral um grande desafio às coordenações.

- A seleção apenas pelos **Projetos de Pesquisa**. Esse é o caminho que a maioria dos Programas pretendem usar. O recomendado, para evitar o mesmo problema apontado na Prova Oral referente a quantidade de inscritos, é realizar em duas etapas separadas. A primeira seria a avaliação/pontuação do projeto escrito como etapa eliminatória. A segunda, seria Defesa Virtual do Projeto de Pesquisa com a formação de uma banca de avaliação. A divisão dos candidatos por banca pode ser feita de várias formas: uma banca geral para todos os candidatos; bancas por linha de pesquisa; bancas presididas pelo orientador pretendido. A sustentação oral do projeto, a partir da arguição de uma banca, minimiza a possibilidade de fraudes na entrega do projeto escrito. Essa etapa também seria eliminatória.

- **Pontuação do Currículo** entraria na composição da nota final, podendo ter caráter eliminatório na classificação diante da disponibilidade de vagas ou apenas caráter classificatório entre os candidatos já aprovados dentro das vagas oferecidas.

- A forma na exigência de **Língua Estrangeira** varia muito entre os Programas. Em tempos de pandemia pode ser um dificultador a exigência da língua estrangeira como etapa de seleção (no Doutorado são duas línguas estrangeiras), podendo ser exigida pós ingresso no Programa.

- **O perigo da Judicialização dos processos de seleção**. A elaboração de **Edital** de convocação absolutamente didático e levando em consideração, objetivamente, todos os requisitos de um processo virtual e à distância diminuirá o risco de contestações interna (programas e reitoria) e externa (justiça comum). Recomenda-se a redação de um Edital que compreenda as eventualidades que possam acontecer com a seleção pela Internet. Da não disponibilidade de internet pelos candidatos à queda de sinal durante as Defesas de Projeto devem ser consideradas; tempo para recurso em cada etapa (em geral de 48 horas); e elaboração de baremas com pontuações bem objetivas, tanto para avaliação do projeto escrito como para defesa, podem evitar contestações.

- Um exemplo que pode evitar judicialização é a mudança do termo Entrevista por Defesa de Projeto. Existe muita jurisprudência no Judiciário na qual os juízes veem a entrevista como meramente subjetiva, por isso a Defesa e avaliação circunstanciada por um barema de notas objetivas podem evitar contestações. A Defesa pode/deve ser pública, publicado data, hora e link nos sites do programa. O problema da Defesa pública virtual é que os programas não teriam o controle de quem entraria na sala virtual, podendo ter candidatos concorrentes assistindo uns as defesas dos outros. Uma alternativa seria prever isso no edital, como já ocorreu em alguns concursos públicos de serem abertos para todos, inclusive para candidatos na mesma disputa. Quanto mais público e publicizado as etapas do processo de seleção, menos a possibilidade de problemas judiciais.

- Por fim, há Programas que realizam processos de seleção híbridos: um formato para o Mestrado e outro para o Doutorado. A sugestão é realizar um mesmo processo de seleção para os dois níveis da Pós-Graduação, o que simplificaria o trabalho das coordenações na organização das seleções virtuais.

Segue abaixo alguns editais disponibilizados por coordenadorxs na reunião da Anpege.

Edital da UFFRJ: <http://institucional.uffrj.br/portalcpsda/files/2020/06/Edital-Exame-de-selec%CC%A7a%CC%83o-2020-2021-Vers%C3%A3o-final.pdf>

Edital do TerritoriAL 2020, ainda sem as exigências do processo seletivo à distância, mas com as etapas eliminatórias/classificatórias e atribuição de notas: <https://www.ippri.unesp.br/#!/pos-graduacao/desenvolvimento->

UFSCAR -Sorocaba

http://www.ppggeo.ufscar.br/arquivos/processo-seletivo/2020/edital-01-2020_alunos-regulares-ppggeo

Link, editais da UFGD <https://portal.ufgd.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-geografia/editais-selecao>

Edital do CPDA deste ano terá prova escrita, virtual: <http://institucional.ufrj.br/portalcpsda/files/2020/06/Edital-Exame-de-selec%CC%A7a%CC%83o-2020-2021-Vers%C3%A3o-final.pdf>

27/06/2020